

O Ano da Fé:
assumamos o
nosso batismo!

03

Ano Litúrgico
Ciclo Pascal

04

Reforma da
Igreja Matriz

05

Habemus
Papam

08



informativo

CRISTO LUZ DO MUNDO

Informativo da Paróquia Cristo Luz do Mundo - Ilha Solteira-SP - Março 2013 - Ano X - nº 60 - Distribuição Gratuita



Editorial

Queridos irmãos, estamos no começo de mais um ano, isso significa uma oportunidade de renovar as nossas esperanças e recomeçar a nossa caminhada.

Recomeçar nem sempre é fácil, pois tudo o que é novo nos causa medo e inseguranças, mas é preciso sempre continuar.

Começamos o ano em meio a algumas incertezas em nível de Igreja no mundo inteiro, nosso Papa Bento XVI renunciou devido a sua dificuldade física de acompanhar a velocidade dos acontecimentos nos dias de hoje e assim ficamos na espera de um novo homem de coração aberto e disponibilidade para usar o anel do pescador, hoje nosso Papa Francisco.

Em nível de paróquia, começamos nossa caminhada quaresmal, adentramos rumo ao deserto, subimos no monte para rezar com Jesus, fomos chamados a mudanças extremas em nossas atitudes, e assim voltarmos à casa do Pai que nos espera de braços abertos, sermos perdoados como aquela mulher adúltera para assim adentrar com Jesus em Jerusalém e vivenciar o maior mistério de Deus em nossas vidas, a ressurreição.

Em meio a essa caminhada, também somos convidados a olhar para os nossos jovens com carinho e atenção, acolhendo-os de coração aberto para o meio da Igreja e escutar o que eles têm a dizer e ensinar-nos.

Também nos apresenta este ano, um novo desafio, reformar as paredes do templo que usamos para nos encontrar com Deus. Este não é um desafio só dos padres e da comissão administrativa, mas de todos os fiéis que com certeza irão corresponder sendo um tijolinho a mais nesta reforma.

Por fim, o desafio maior é termos a coragem de se refazer como Igreja, esta que é “povo de Deus”, para acompanhar uma caminhada dura em meio a tempos de “mudanças de época”. Que o Senhor Jesus Cristo caminhe conosco por todo este ano, e que Maria nossa mãe querida interceda por cada um de nós renovando nossas esperanças e nos dando coragem para dar mais um passo em nossas vidas.

Amém.

Pe. Joilson

Coordenador Espiritual - Pascom

PROGRAMAÇÃO

Calendário da Semana Santa

Domingo de Ramos - 24/03

Programação normal do 4º Domingo com missas em todas as comunidades.

Terça-feira - 26/03

Missa dos Santos Óleos em Jales.

Quarta-feira - 27/03

Missa dos doentes no Salão Paroquial às 19h30.

Quinta-feira - 28/03

Celebração no São Judas às 19h30 com o Sem. Diego.

Missa em Entre Rios às 18h00 com o Pe. Geraldo.

Missa em Itapura às 20h00 com o Pe. Geraldo.

Missa no Salão Paroquial às 19h30 com o Pe. Joilson.

Missão no Santo Expedito às 21h00 com o Pe. Joilson.

Sexta-feira da Paixão - 29/03

Celebração da cruz e procissão no Salão Paroquial às 17h00 com Pe. Geraldo.

Celebração da cruz e procissão em Itapura às 17h00 com Pe. Joilson.

Sábado de Aleluia - 30/03

Celebração no São Judas às 19h30 com Sem. Diego.

Celebração no Santo Expedito às 21h00 com os Freis.

Missa no Salão Paroquial (com batismo de adultos) às 21h00 com Pe. Joilson.

Missa em Itapura (com batismo de adultos) às 21h00 com Pe. Geraldo.

Domingo de Páscoa - 31/03

Missa com batizados às 9h00 no Salão Paroquial com Pe. Geraldo.

Missa com batizados às 9h00 em Itapura com Pe. Joilson.

Novos Padre e Seminarista

**NOVO PADRE**

Padre Joilson Domingos André, nascido em Santá Fé do Sul-SP, em 14 de fevereiro de 1983, ordenado em 29 de abril de 2012, na cidade de Pereira Barreto-SP, onde trabalhou até o início deste ano, a partir de agora estará trabalhando em nossa Paróquia, e atuará principalmente junto as Comunidades São Judas Tadeu, Santo Expedito e Itapura, também com os Movimentos e Pastorais da Juventude, Catequética, Comunicação, Criança, RCC, GOU e Universitários.

SEMINARISTA

Nossa Paróquia passa a contar também com o trabalho de um seminarista, o jovem Diego Pietro de Oliveira Deák, natural de Ouroeste- SP, cursando o 2º ano de Filosofia em São José do Rio Preto-SP, que está chegando para auxiliar os trabalhos ligados à Juventude, Cursilho e Comunidade São Judas Tadeu.



Festa de Santo Expedito

Quermesse: dias 12, 13 e 14 de abril a partir das 19h00.

Tríduo: dias 16, 17 e 18 de abril às 20h00.

Missa do Padroeiro: dia 19 de abril, com procissão saindo da Praça Central do Jardim Aeroporto às 19h30, seguindo até a Igreja de Santo Expedito, onde será celebrada missa às 20h00.

A Comunidade de Santo Expedito convida a todos para prestigiarem!!!



Horários Fixos de Missas na Paróquia

Matriz	Santo Expedito	São Judas Tadeu
Sextas-feiras - 19h30		
Sábados - 19h30	Sábados - 20h00	
Domingos - 9h00 e 19h30		Domingos - 9h00

Nos quintos finais de semana haverá somente celebração da palavra.

Expediente

Informativo Cristo Luz do Mundo

Órgão Informativo da Paróquia Cristo Luz do Mundo de Ilha Solteira
Diocese de Jales - SP

Responsabilidade Pastoral da Comunicação

Coordenador Paulo Eduardo Homem

Coordenador Espiritual Padre Joilson Domingos André

Edição/Revisão Paulo Eduardo Homem

Projeto Gráfico/Diagramação Elias de Carvalho Silveira

Ilustrações Elias de Carvalho Silveira

Impressão Gráfica Vilela - Santa Fé do Sul

Tiragem 1000 exemplares

www.cristoluzdomundo.iparoquia.com

Alameda Goiás s/n - Caixa Postal 87 - CEP 15.385-000

Tel. (18) 3742 3066

Este informativo não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são responsabilidade exclusiva dos seus autores.

FORMAÇÃO

O Ano da Fé: assumamos nosso batismo!

“Mas, quando vier o Filho do Homem, acaso achará fé sobre a terra?” Lucas 18, 8b

Esta passagem do Evangelho é bastante atual. Cada dia mais, vivemos como se Deus não existisse, apesar de dizermos que somos católicos ou que acreditamos Nele. Na sociedade, cada dia mais grupos lutam para retirar qualquer referência religiosa do meio do povo, relegando a religião a uma vivência particular.

No final do século XIX, chegaram a declarar que Deus estava morto. Um século se passou e Deus continua bem vivo. Todavia, apesar do crescimento no número dos que dizem crer, questiona-se que tipo de fé é essa. Como diz a canção do Paralamas: “A arte de viver da fé/ só não se sabe fé em quê” (Alagados).

Declaramos ter fé, mas nossos atos no dia-a-dia não são coerentes com aquilo que cremos. Se assim o fosse, o Brasil, uma das maiores nações cristãs do mundo, seria um paraíso na terra, com paz, harmonia e felicidade por toda parte. Infelizmente, não é que se se vê. Ao contrário, o que temos é corrupção, desigualdade, violência, exploração e iniquidade.

Como diz São Paulo, somos como “crianças ao sabor das ondas, agitadas por qualquer sopro de doutrina, ao capricho da malignidade dos homens e de seus artifícios enganadores” (Efésios 4, 14).

Assim é fácil encontrar católicos, mesmo em posições de liderança, que compactuam com a corrupção, que acreditam na reencarnação, em horóscopo, em simpatias, a favor do aborto, entre tantas outras doutrinas contrárias à fé católica.

As pessoas, hoje em dia, escolhem uma religião de uma forma emocional ou por uma perspectiva consumista (em que igreja minhas necessidades serão atendidas?). Não buscam mais a “Verdade”, a coerência da doutrina com a Revelação. Não é o homem que serve e adora a Deus, mas este que deve adorar e servir o homem. Esquecem-se, todavia, da advertência do Mestre: “Cuidai que ninguém vos seduza. Muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu o Cristo. E enganarão a muitos. (...) Levantar-se-ão

muitos falsos profetas e seduzirão a muitos” (Mateus 24, 4s.11). E ainda, “Porque se levantarão falsos cristos e falsos profetas, que farão sinais e portentos para seduzir, se possível for, até os escolhidos” (Marcos 13, 22).

Desta forma, é extremamente oportuna a proclamação pelo Papa Bento XVI, por meio da CARTA APOSTÓLICA PORTA FIDEI, do “ANO DA FÉ”, no período que vai de 11 de outubro de 2012 a 24 de novembro de 2013. Trata-se de uma firme exortação para que nós, católicos, reafirmemos, proclamemos, celebremos, aprofundemos e testemunhemos a fé em que fomos batizados.



De fato, no Batismo, nossos pais e padrinhos assumiram a missão de nos ajudar a crescer na fé da Igreja, observando os mandamentos e vivendo na comunidade. No entanto, na maioria das vezes crescemos fracos na fé, sem saber claramente qual é a fé da Igreja. Vivemos uma fé incompleta, “não plenamente acolhida, não inteiramente pensada, não fielmente vivida” (João Paulo II).

Assim, a tarefa que se impõe é evangelizar os batizados, ou seja, proclamar com “novo ardor, novos métodos, novas expressões” a boa nova de Jesus.

Assim, o Papa conclama a cada católico, a

cada grupo, pastoral ou movimento a estudar o Catecismo da Igreja Católica a fim de estarem sempre prontos a dar, com humildade, criatividade e ousadia, as razões da nossa esperança (I Pe 3,15)

“Nesta perspectiva, o Ano da Fé é convite para uma autêntica e renovada conversão ao Senhor, único Salvador do mundo. No mistério da sua morte e ressurreição, Deus revelou plenamente o Amor que salva e chama os homens à conversão de vida por meio da remissão dos pecados (cf. At 5, 31). Para o apóstolo Paulo, este amor introduz o homem numa vida nova: «Pelo Batismo fomos sepultados com Ele na morte, para que, tal como Cristo foi ressuscitado de entre os mortos pela glória do Pai, também nós caminhemos numa vida nova» (Rm 6, 4). Em virtude da fé, esta vida nova plasma toda a existência humana segundo a novidade radical da ressurreição. Na medida da sua livre disponibilidade, os pensamentos e os afetos, a mentalidade e o comportamento do homem vão sendo pouco a pouco purificados e transformados, ao longo de um itinerário jamais completamente terminado nesta vida. A «fé, que atua pelo amor» (Gl 5, 6), torna-se um novo critério de entendimento e de ação, que muda toda a vida do homem (cf. Rm 12, 2; Cl 3, 9-10; Ef 4, 20-29; 2 Cor 5, 17)” (Porta Fidei).

Que possamos, nessa Páscoa, conscientemente, renovar nossas promessas batismais, assumir que somos filhos de Deus e irmãos no Senhor e vivenciar em plenitude a fé que a Igreja nos deu. Que nosso coração arda de desejo de conhecer mais e mais esse maravilhoso “mistério da fé”! E que, juntos, possamos anunciar que quando o Filho do Homem voltar ainda encontrará fé sobre a terra. Uma fé que sabe em que crê!

Leandro Alberione Batista da Costa

Pastoral do Batismo

A Paróquia Cristo Luz do Mundo mantém grupo no Facebook. Participe:

<http://www.facebook.com/groups/241075695987719/>

Divulgue!

SUPERMERCADOS

PELACHIM
a economia pertinho de você
 Loja 1: Alameda Pernambuco, 42 - (18) 3742 3261 - Ilha Solteira-SP
 Loja 2: Avenida Brasil Norte, 722 - (18) 3742 1915 - Ilha Solteira-SP

autorizada
vivo
Incel
 celulares
 (18) 3742-2119 / 3742-4889
 Al. Minas Gerais, 50-B - CEP 15385-000 - Ilha Solteira-SP

FARMÁCIA
MARANHÃO
 DISK REMÉDIO
(18) 3742 2255
 Avenida Brasil Norte 1009-B

FORMAÇÃO

O Ano Litúrgico = Ciclo Pascal



Na Igreja Católica a liturgia é organizada em ciclos ao longo do tempo litúrgico.

a) Tempo ou ciclo do Natal:

- Advento;
- Natal;
- Tempo do Natal.

b) O ciclo da Páscoa que é realizado assim:

- Quarta-Feira de Cinzas com a imposição das cinzas e abertura da Campanha da Fraternidade;

- O tempo de Quaresma que são 40 dias de oração, reflexão, penitência, jejum e esmola;

- O Domingo de Ramos, abrindo a Semana Santa;

- A Semana Santa;

- O Tríduo Pascal: Quinta e Sexta Feira Santa e Celebração da Páscoa (vigília pascal).

c) Os Domingos do Tempo Comum que são 34 domingos durante o Ano Litúrgico.

d) A comemoração dos Santos (padroeiros) e dia de todos os Santos.

e) A recordação dos mortos (finados).

Neste número vou estar abordando dentro do Ciclo Pascal o Tríduo Pascal.

A primeira parte do Evangelho que a Igreja anunciou foi a Ressurreição.

“Aquele homem que vós matastes... Deus o ressuscitou, rompendo os grilhões da morte, por que não era possível que ela o retivesse em seu poder.” (At 2,14;28)

É a mensagem que Pedro, em nome dos outros proclama convicto, transformado pelo Espírito, em Pentecostes.

Assim, se deu na liturgia. De início celebrava-se a vigília pascal. Depois houve um desdobramento desta celebração de uma noite em vários dias que celebram os últimos acontecimentos da vida de Jesus e a sua ressurreição. Primeiramente a vigília foi precedida de um jejum no sábado e na sexta-feira santa. Depois se passou a organizar



uma liturgia para a sexta-feira santa. Mais tarde, estruturou-se definitivamente o tríduo pascal: quinta-feira santa – o lava pés; sexta-feira santa e domingo da ressurreição (madrugada de fé).

A ampliação chegou até a instituição do Domingo de Ramos, a entrada triunfal de Jesus em sua cidade Jerusalém. Como entrada solene à celebração do mistério pascal.

1) Quinta-Feira Santa, primeiro dia do Tríduo: Quando se iniciou a realizar uma

liturgia nesse dia, fazia-se a reconciliação dos pecadores e a consagração dos óleos, principalmente, para os batismos na vigília pascal.

Logo a liturgia passou a ter também a celebração eucarística.

Atualmente, de modo geral, há dois momentos na quinta-feira santa: a chamada missa do crisma, que aqui na diocese celebra-se na terça-feira santa, por motivos práticos pastorais. É um dia de oração do clero com confissões e no período da noite os padres renovam seus compromissos pastorais e os leigos vem representar as cidades e levar os óleos abençoados e a mensagem de páscoa do bispo.

Na quinta-feira santa lembra-se a instituição da Eucaristia, do sacerdócio e os ministérios na vida da Igreja com o gesto do lava pés.

A missa da ceia acentua a entrega de Cristo. A entrega de Judas, traindo Cristo, e a entrega de Cristo para nós de modo especial na Eucaristia.

A entrega de Cristo repetida continua-



mente pelas nossas falhas. Pela Eucaristia, na qual tens o corpo dado e o sangue derramado por nós, também continua a doação de Cristo. Mas participando dela, entramos na mesma atitude de Cristo de se entregar pelos outros.

2) Sexta-Feira Santa, segundo dia do Tríduo: É um dia de tristeza, porém é suavizada depois pela alegria da ressurreição. Ela se divide em quatro partes: a proclamação da Palavra; Liturgia da Paixão; preces universais e comunhão dos fiéis. Nesse dia não há consagração da Eucaristia.

Para São João, a cruz não é apenas instrumento de morte, mas ao mesmo tempo de exaltação.

3) Sábado Santo, madrugada da ressurreição: O sábado não tem liturgia, é um dia de recolhimento. Somente bem

tarde – se possível de madrugada – celebra-se a vigília pascal.

A liturgia da vigília tem quatro partes: liturgia da luz; liturgia da Palavra – anúncio da criação e salvação; liturgia batismal – batiza-se os adultos que ao longo do ano foram preparados (os catecúmenos); e a liturgia Eucarística.

Este dia deveria ser passado no jejum e na oração, contemplando o total despojamento do filho de Deus, meditando a nossa própria morte e na daqueles que nos precederam e estão à espera da ressurreição.

Nascidos para a vida de filhos de Deus, em virtude da água viva do batismo e da graça de Cristo, procuremos purificar cada vez mais o culto filial em espírito e verdade.



Pe. Geraldo

Matheus Rodrigues
sinnalmodas@hotmail.com

Sinhal Modas
ESTILO LIVRE

(18) 3743-4095

Avenida Brasil Norte, 233-B
Ilha Solteira-SP

Benetti
calçados e confecções

(18) 3742-1085

Avenida Brasil Norte, 470

Estilo Cesar

Avenida Brasil Norte, 716
18.3742.3389 18.3743.3994
www.estilocesar.com.br

ACONTECIMENTOS

Reforma da Igreja Matriz

Com a mudança das celebrações das missas para o Salão Paroquial e a retirada do telhado da Igreja Matriz, começou-se a tão sonhada reforma.

A retirada do telhado foi necessária não só para resolver os problemas das goteiras, mas principalmente para a realização de uma mudança interna e externa de nossa Igreja.

Internamente, após varias consultas com Engenheiros especializados, dentre eles Dr. Renato Bertolino Jr. responsável pelo projeto do novo telhado da matriz e, também com o parecer do engenheiro de várias obras da diocese Roberto Polizio, surgiu a opção da retirada dos pilares, melhorando a visão de todo o corpo da nave da Igreja nas celebrações.

Diante dessa possibilidade, O Pe. Geraldo e o Pe. Joilson juntamente com o CPA, solicitaram que nosso Bispo Dom Demétrio decidisse sobre a retirada dos pilares. Isso foi preciso porque para toda reforma na estru-

tura de uma Igreja é preciso um aval do ordinário local, ou seja, o Bispo, como rege o CDC (Código do Direito Canônico).

Analisando o projeto, nosso Bispo disse:

“Vocês tem essa oportunidade única de tirar, e se existe essa possibilidade porque não fazê-la?”

Foi desta maneira que o nosso Bispo Dom Demétrio autorizou a retirada dos pilares, e continuou: “assim a Igreja fica mais limpa e com total visão”.

Em Missa realizada no dia 23 de fevereiro de 2013, o próprio Bispo veio dar a notícia para a comunidade Ilhense e reafirmar seu apoio.

O próximo passo a ser dado nos próximos dias será a retirada da estrutura que sustentava o telhado.

Por fim, vamos fazer parte desta reforma com alegria e muita generosidade.

Pe. Geraldo e CPA



“Francisco, restaura a minha Igreja.”



Quando menos se esperava, na noite chuvosa de quarta feira 13 de março de 2013 em Roma, uma fumaça branca se dissipa no ar enchendo os corações de bilhões de católicos de esperança e júbilo, pois teria sido escolhido o Papa.

Esse foi o desfecho de um caminho percorrido pelos cardeais desde a renúncia do Papa Bento XVI.

Foi escolhido como Bipo de Roma o Cardeal argentino de Buenos Aires, Dom Jorge Mario Bergoglio de 76 anos e escolheu

o nome de Francisco. Nunca houve um Papa com esse nome e pensando bem, uma escolha bem pertinente para os nossos dias.

Francisco era um homem simples que demonstrou ao mundo que a vida pode acontecer nas pequenas coisas. O Papa eleito têm características de homem simples em sua caminhada de Igreja.

É um latino-americano, demonstrando que a Igreja é universal e pode sim buscar “do fim do mundo” alguém para guiar o povo de Deus.

Hoje se ecoa pelo mundo inteiro as frases em latim:

Annuntio vobis gaudium magnum:

Habemus Papam!

Eminentissimum ac Reverendissimum Dominum,

Dominum **Jorge Mario,**

Sanctæ Romanæ Ecclesiæ Cardialem **Bergoglio,**

qui sibi nomen imposuit **Francisco.**

Traduzindo:

"Anuncio-vos com a maior alegria:

Temos Papa!

Eminentíssimo e Reverendíssimo Senhor,

Senhor **Jorge Mario,**

Cardeal da Igreja Católica Romana **Bergoglio,**

que escolheu para si o nome de **Francisco.**"

Portanto, rezemos por ele para que assim como seu inspirador, nosso Papa Francisco restaure a vida da Igreja e assim preencha os corações de todos os fiéis de ânimo na evangelização do mundo.

Pe. Joilson

Orion
Brasil Confeções
(18) 3742-1330
Avenida XV de Novembro, 1185 JA - Ilha Solteira-SP

Restaurante
PARANAZAO
A mais saborosa peixada!!!
Peixada Completa
Rodízio de Peixe
Porção de Peixe
À la carte
(18) 3743-2929
Av. Atlântica, 170
Ilha Solteira/SP

www.angloilhasolteira.com.br
O anglo
da show
em aprovações
NINGUÉM APROVA
MAIS
(18) 3742 2350

INFORMAÇÃO

É hora de botar a Campanha da Fraternidade 2013 na rua



Depois de 21 anos, a Igreja no Brasil traz de volta a reflexão do tema “juventude” em 2013 durante a Campanha da Fraternidade (CF), a última Campanha com esse tema foi realizada em 1992. Estamos novamente em outro “ano da juventude”. 2013 chega anunciando nova CF sobre juventude e pela primeira vez a Jornada Mundial da Juventude acontecendo no Brasil. Aqui nas terras pau-

listas, também estaremos celebrando 40 anos de organização pejeiteira. É um ano bonito e cheio de desafios.

O trabalho, se acaso não começou, deve começar já! É hora de botar a CF 2013 na rua. É preciso pensar em como iremos, estrategicamente, colocar na pauta das discussões a vida da juventude e a missão evangelizadora de nossos grupos como promotores e portadores de sinais do Reino de Deus.

Os coordenadores dos grupos de jovens já estão por dentro destas discussões? Estamos capacitando as lideranças? Como estão os processos de acolhida e de aproximação com os jovens fora da Igreja? Como estamos vivendo o relacionamento com os outros juvenis dentro das nossas comunidades?

Estamos levando para o poder público e para a sociedade civil as questões que atingem diretamente a vida de tantos jovens? Estamos nos espelhando na vida e na prática de Jesus e das primeiras comunidades para poder realizar tudo isso?

Façam fóruns, rodas de conversa, seminários, retiros. Tragam para o centro das discussões as estratégias que devem ser adotadas para que esta CF tenha bons frutos. O que eu vou dizer é um clichê, mas é verdade: a gente colhe sempre aquilo que planta. Este momento, agora, é hora de começarmos a plantar, caso ainda não se tenha começado.

O importante é que consigamos dar à juventude que está nos grupos da PJ e Movimentos um gosto bom e a intensidade de um momento bem vivido enquanto estiverem refletindo e vivenciando os momentos preparatórios e quaresmais desta nova Campanha da Fraternidade.

Há um campo de missão enorme aí! Há um tempo de esperança e um tempo de oportunidades. “Eis-me aqui. Envia-me”. Há tanto trabalho a ser feito. Há tanta juventude sem oportunidade, vítima de um sistema que a exclui e a joga para a marginalidade e daí para a criminalidade. “Eis-me aqui. Envia-me”. Há tantos jovens carentes de formação, carentes de lazer, carentes de carinho, carentes de sentido. Há tantos muros e tão poucas pontes.

É oportunidade boa, Pastoral da Juventude. É a chance de chegar em comunidades, nuclear grupos, apresentar a espiritualidade libertadora de Jesus, a espiritualidade do cotidiano, viva, sonhadora, lutadora e pensante. É hora de preparar bem o nosso povo. Há muitos para ouvir aquilo que temos a dizer. É um tempo urgente. É hora de ir aonde muita gente não quer, Juventude... “Ei! Oh nós aqui, oh! Envia-nos”.

Fonte: pejotando.blogspot.com.br

Matheus Rodrigues

Coordenador Paroquial da Pastoral da Juventude

JOVENS: PARTICIPEM DA MISSA DA JUVENTUDE! Dia 23 de março de 2013 às 19h30 no Salão Paroquial



Comunicar não só é necessário para sobrevivência do homem, como também faz parte de sua essência, é um dom dado por Deus. Ele que é o maior comunicador de nossas vidas.

Quando um meio de comunicação está voltado para o bem comum de todos e também fomentando a Boa Nova de Jesus, ele está cumprindo com um papel pastoral. Isso é PASCOM. É a pastoral da comunhão, do serviço, das inter-relações humanas, da comunidade, da acolhida, da participação, da orga-

nização solidária, do planejamento democrático, do intercâmbio, da formação, da informação, das manifestações das pessoas no interior da comunidade ou da comunidade para com o mundo que a rodeia.

A PASCOM tem como objetivo fortalecer a comunhão na comunidade, ajudar todas as pastorais a agirem no contexto da cultura da comunicação, dinamizar e tornar mais vivas as celebrações, divulgar a paróquia dentro e fora dela, utilizar a linguagem adequada de cada meio em todas as pastorais, levar a Boa Nova a todos sem distinção, sem separação, sem medos, sem preconceitos. Por isso, não é

PASCOM só um boletim, um mural, uma página na internet. As ações fragmentadas não caracterizam a natureza da Pastoral da Comunicação que é estabelecer ações que gerem comunhão e comunidade.

Esse é um campo importante da Igreja que precisa ser visto com carinho por nós, por isso convido você a participar desta pastoral, venha comunicar a Boa Nova conosco e evangelizar o mundo que nos rodeia como Jesus pediu, “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura”. Mc 16,15.

Pe. Joilson

KLEBER: (18) 9749-4209 | 9749-5599

Av. XV de Outubro, 934 - Fone (18) 3743-2014
Ilha Solteira - SP | CEP 15.385-000 | kleberdakigelo@hotmail.com

Passo Belo Horizonte, 512
Ilha Solteira-SP
Fone (18) 3742-5242

Drª. Cibele Viola Garcia Dobre
Especialista em Dentística-Estética

Dr. Erik Fazanha Zagato
Clínica Geral e Implantar

Drª. Maria do Carmo Silva Gonçalves
Especialista em Ortodontia e Ortopedia

Dr. Wagner Lourenço Gonçalves
M.T.C. e Acupuntura

e-mail: fotobenilson@terra.com.br

e-mail: fotobenilson@terra.com.br

LOJA 01 - (18) 3742-3998 / LOJA 02 - (18) 3742-3243

LJ 01 - Mini Shopping Norte, 680
LJ 02 - Av. Brasil Sul, 250 - Sala 02
Ilha Solteira - SP
www.fotobenilson.com.br
e-mail: fotobenilson@terra.com.br

INFORMAÇÃO

Dia Mundial da Comunicação

RESUMO DA MENSAGEM DO PAPA BENTO XVI PARA O 47º DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS «Redes sociais: portais de verdade e de fé; novos espaços de evangelização» [12 de Maio de 2013]

Amados irmãos e irmãs,

Encontrando-se próximo o Dia Mundial das Comunicações Sociais de 2013, desejo oferecer-vos algumas reflexões sobre uma realidade cada vez mais importante que diz respeito à maneira como as pessoas comunicam atualmente entre si; concretamente quero deter-me a considerar o desenvolvimento das redes sociais digitais que estão a contribuir para a aparição duma nova ágora, duma praça pública e aberta onde as pessoas partilham ideias, informações, opiniões e podem ainda ganhar vida novas relações e formas de comunidade.

Estes espaços, quando bem e equilibradamente valorizados, contribuem para favorecer formas de diálogo e debate que, se realizadas com respeito e cuidado pela privacidade, com responsabilidade e empenho pela verdade, podem reforçar os laços de unidade entre as pessoas e promover eficazmente a harmonia da família humana.

O desenvolvimento das redes sociais requer dedicação: as pessoas envolvem-se nelas para construir relações e encontrar amizade, buscar respostas para as suas questões, divertir-se, mas também para ser estimuladas intelectualmente e partilhar competências e conhecimentos. Assim as redes sociais tornam-se cada vez mais parte do próprio tecido da sociedade enquanto unem as pessoas na base destas necessidades fundamentais.

A cultura das redes sociais e as mudanças

nas formas e estilos da comunicação colocam sérios desafios àqueles que querem falar de verdades e valores. [...] os meios de comunicação social precisam do compromisso de todos aqueles que estão cientes do valor do diálogo, do debate fundamentado, da argumentação lógica; precisam de pessoas que procurem cultivar formas de discurso e expressão que façam apelo às aspirações mais nobres de quem está envolvido no processo de comunicação.

Na realidade, os fiéis dão-se conta cada vez mais de que, se a Boa Nova não for dada a conhecer também no ambiente digital, poderá ficar fora do alcance da experiência de muitos que consideram importante este espaço existencial. O ambiente digital não é um mundo paralelo ou puramente virtual, mas faz parte da realidade quotidiana de muitas pessoas, especialmente dos mais jovens. As redes sociais são o fruto da interação humana, mas, por sua vez, dão formas novas às dinâmicas da comunicação que cria relações: por isso uma solícita compreensão por este ambiente é o pré-requisito para uma presença significativa dentro do mesmo.

A autenticidade dos fiéis, nas redes sociais, é posta em evidência pela partilha da fonte profunda da sua esperança e da sua alegria: a fé em Deus, rico de misericórdia e amor, revelado em Jesus Cristo. Tal partilha consiste não apenas na expressão de fé explícita, mas também no testemunho, isto é, no modo como se comunicam «escolhas, preferências, juízos que sejam profundamente coerentes com o Evangelho, mesmo quando não se fala explicitamente dele» (Mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais de 2011).



As redes sociais, para além de instrumento de evangelização, podem ser um fator de desenvolvimento humano. Por exemplo, em alguns contextos geográficos e culturais onde os cristãos se sentem isolados, as redes sociais podem reforçar o sentido da sua unidade efetiva com a comunidade universal dos fiéis. As redes facilitam a partilha dos recursos espirituais e litúrgicos, tornando as pessoas capazes de rezar com um revigorado sentido de proximidade àqueles que professam a sua fé.

No ambiente digital, existem redes sociais que oferecem ao homem atual oportunidades de oração, meditação ou partilha da Palavra de Deus. [...] Sempre e de qualquer modo que nos encontremos com os outros, somos chamados a dar a conhecer o amor de Deus até aos confins da terra.

Enquanto de coração vos abençôo a todos, peço ao Espírito de Deus que sempre vos acompanhe e ilumine para poderdes ser verdadeiramente arautos e testemunhas do Evangelho. «Ide pelo mundo inteiro, proclamai o Evangelho a toda a criatura» (Mc 16, 15).

Vaticano, 24 de Janeiro – Festa de São Francisco de Sales – do ano 2013.

Benedictus PP. XVI

A mensagem pode ser lida na íntegra no seguinte endereço:

http://www.vatican.va/holy_father/benedict_xvi/messages/communications/documents/hf_ben-xvi_mes_20130124_47th-world-communications-day_po.html

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Janeiro 2013

Total dos recebimentos no mês	R\$ 48.002,43
Total dos pagamentos no mês	R\$ 37.262,99
Resultado no mês	R\$ 10.739,44

Neste balancete são feitos lançamentos da Matriz, do Apostolado da Oração, da Pastoral Social e do Bairro do Ipê.

Ana Cláudia M. Pazin Urzulin

Secretaria Paroquial

Destaque-se no mercado de trabalho!

CURSO TÉCNICO É NO NEP

ACQUI VOCE CRESCE E É FELIZ

NÚCLEO EDUCACIONAL PITÁGORAS

Rua Rio Tapajós, 70 - Ilha Solteira-SP - (18) 3743 6644

Auto Posto Cestari

lavagem gratuita de veículos - combustível de qualidade

BR PETROBRAS

(18) 3742-2331

Avenida Brasil Norte, 1380 - Ilha Solteira-SP

NIPPON

AR-CONDICIONADO AUTOMOTIVO

Fone/Fax : (18) 3743-4251

Cel.: 8132-1961

Av. Brasil Norte, 802 C - Ilha Solteira/SP

PALAVRA DO BISPO



Habemus Papam

Chega ao fim a grande expectativa. Na pessoa do Cardeal Jorge Mario Bergoglio temos o novo Papa, que escolheu o nome de Francisco.

Sua eleição pegou todo mundo de surpresa. Por mais que as especulações tivessem desenhado os diversos cenários para o desfecho do conclave, ninguém apostava no Cardeal Bergoglio. Quando muito, alguns ponderavam que ele poderia, isto sim, influenciar eleitores, levando-os a se inclinarem para um lado ou para outro. Mas ninguém imaginava que os votos convergissem, tão rápido, para ele mesmo.

O conclave teve a mesma duração do anterior, quando foi eleito o Cardeal Ratzinger, depois de cinco votações. O mesmo número de agora. Mas com uma diferença muito significativa: da outra vez, o Cardeal Ratzinger era franco favorito. Desta vez, a proeza de Bergoglio foi muito mais expressiva. E denota um apoio massivo e rápido, que os cardeais lhe deram.

Na busca de entender o que aconteceu, e de projetar o que vai acontecer, ficamos atentos a todos os sintomas, alguns mais, outros menos evidentes.

O nome, por exemplo, que ele assumiu, revela uma clara identificação com um leque de valores evangélicos e eclesiais testemunhados por São

Francisco de Assis. Entre os quais está, sem dúvida, a simplicidade de vida, que caracteriza a personalidade do novo Papa, que ele vivencia não só de maneira espontânea, mas também assumida, como ele fez questão de enfatizar com a escolha deste nome.

Outra insistência, em suas breves palavras de apresentação como Papa diante da multidão na Praça São Pedro, foi a maneira como ele se referiu ao Papa Bento XVI, chamando-o de “bispo emérito de Roma”. E depois, ao se referir à função do conclave, afirmou que o conclave tinha a missão de encontrar um “bispo para a Roma”.

Esta insistência em vincular a missão do Papa com sua condição de “Bispo de Roma” é muito significativa. Ela aponta para uma prática da “colegialidade episcopal”, em que cada bispo está vinculado a uma “Igreja Particular”, sendo que a Igreja no mundo resulta da comunhão de todas as Igrejas Locais, de onde emerge a importância especial da Igreja de Roma, como símbolo da comunhão fraterna entre todas as Igrejas.

Em todo o caso, esta insistência revela um claro posicionamento eclesial, que sinaliza para a retomada da renovação empreendida pelo Concílio Vaticano II.

Outra observação pode ser feita, conferindo sua idade, e o fato já ter sido candidato a Papa no outro conclave. Os cardeais estão ainda apostando em membros da “velha guarda”. Os novos, talvez mais visto-

sos, e mais capacitados, não estão ainda recebendo a incumbência.

Isto parece sugerir que existe uma conta a pagar, que vem da geração anterior, e que podemos identificar com o desafio de retomar as generosas propostas de reforma eclesial, sugeridas pelo Concílio.

Tudo indica, portanto, que a eleição do Papa Francisco avaliza um ambiente mais aberto e mais receptivo à retomada do Concílio, nas formas que esta iniciativa poderá comportar.

Outra atitude surpreendente do Papa Francisco foi na hora de dar a famosa bênção “Urbi et Orbi”, isto é, “para a cidade e para o mundo”: antes de ele dar esta bênção ao povo, ele mesmo pediu que o povo invocasse sobre o Papa a bênção de Deus!

Não deixa de ser uma visão de Igreja impregnada dos ensinamentos do Concílio, que nos falamos da Igreja como “Povo de Deus”, onde todos são corresponsáveis pela missão.

Em todo o caso, temos pela primeira vez um Papa da América Latina, pela primeira vez um papa jesuíta e a primeira vez que um papa escolhe o nome de Francisco.

Pelo visto, temos mais novidades pela frente. Se ele pediu que o povo o abençoasse, podemos dizer ao Papa Francisco: vá em frente, e conte com a gente!

Dom Demétrio Valentini

Bispo Diocesano



Linha do tempo católica

Veja como foi a formação religiosa de Bergoglio ao longo dos anos

